

Seção: Morfologia/Anatomia**ESTUDO ANATÔMICO DA MADEIRA DE SEIS ESPÉCIES NATIVAS DE Fabaceae COM POTENCIAL ECONÔMICO DA MATA ATLÂNTICA NA SERRA DA JIBÓIA (ELÍSIO MEDRADO, BAHIA, BRASIL)**

Eduardo Reis de CARVALHO (1)
Noélia Costa dos SANTOS (1)
Cássia Cristina SACRAMENTO (1)
Lazaro Benedito da SILVA (1)
Gustavo Ramos de OLIVEIRA (2)

No Brasil ocorrem cerca de 175 gêneros e 1500 espécies de Fabaceae, uma das principais famílias do ponto de vista econômico e em representatividade. Muitas produzem madeira de boa qualidade, entretanto, pouco se sabe da aplicabilidade de outras de porte arbóreo, devido aos poucos estudos. A anatomia e a densidade básica são parâmetros norteadores na aplicabilidade de espécies lenhosas. Esse trabalho teve o objetivo de analisar parâmetros anatômicos e físicos de seis espécies desta família, a fim de colaborar no entendimento de variações anatômicas da mesma. As amostras de *Machaerium* sp., *Parapiptadenia blanchetii* (Benth.) Vaz & M.P.Lima, *Enterolobium* sp. (Mimosoideae), *Schizolobium parahyba* (Vell.) Blake, *Stryphnodendrom pulcherrimum* (Willd.) Hochr. (Caesalpinioideae) e *Bowdichia virgilioides* Kunth (Faboideae) foram coletadas ao nível do DAP (1,30 m) na Serra da Jibóia. Estas foram tratadas de acordo com rotina de laboratório de anatomia de madeira. Todas as espécies analisadas apresentaram parênquima axial vasicêntrico, variando entre aliforme e aliforme losangular, sendo algumas com confluências; porosidade difusa; vasos solitários em maioria, com exceção de *B. Virgilioides* (vasos múltiplos de 2-3 predominam); raios unisseriados, com exceção de *B. virgilioides* e *S. Parahyba*; estas últimas e *Machaerium* sp. possuem estratificação. Duas espécies não apresentaram cristais prismáticos, *Enterolobium* sp. e *S. parahyba*. Quatro espécies apresentaram densidade média (0,48-0,60 g/cm³) e *B. Virgilioides* e *P. blanchetii* densidade alta (0,87 e 0,96 g/cm³). Estas tem potencial para produção de energia, construção civil e naval, enquanto aquelas com densidade média podem ser utilizadas em reflorestamentos, utensílios como caixotaria, embalagens etc. Pode-se observar que o parênquima axial vasicêntrico é característico da família e que a organização das células radiais revela a peculiaridade de cada espécie.

Palavras-chave: anatomia da madeira, densidade da madeira, Leguminosae

Créditos de Financiamento: PPBio/CNPq. Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia.

(1) Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeira, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. edu_carvalho84@hotmail.com

(2) Laboratório FLORA, Departamento de Botânica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.